

CONTADOR(A) JÚNIOR

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS					
LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA INGLESA		Bloco 1		Bloco 2		Bloco 3	
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 10	1,0 cada	11 a 20	1,0 cada	21 a 40	1,0 cada	41 a 55	1,0 cada	56 a 70	1,0 cada

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

- se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
- se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido.
- não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES, o CARTÃO-RESPOSTA e ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, incluído o tempo para a marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

REPIQUE DAS MESMAS PALAVRAS

Palavras consideradas difíceis, como “engalanada”, já não atraem muitos autores de escola de samba. A busca agora é pela comunicação direta. Em 2011, “vai” será a palavra mais repetida nos desfiles das 12 escolas do Grupo Especial: 19 vezes no total. Em seguida, uma variação do mesmo verbo: “vou”, com dez repetições. Essa também será a incidência de “vida” e “amor” (dez vezes cada uma). “Luz” e “mar” (nove vezes) fecham o pódio das mais populares de 2011. Isto sem considerar as repetições de uma mesma música, uma vez que ela não muda durante todo o desfile das escolas.

Outrora clássicas, palavras como “relicário” e “divina” só aparecerão uma vez cada uma. E “engalanado”, que já teve seus dias de estrela, ficará mesmo de fora dos desfiles do Grupo Especial.

Para especialistas, as palavras mais usadas atualmente são curtas, chamam o público e motivam os componentes.

– “Vai” é a clara tentativa do compositor de empolgar e envolver a plateia desde o concurso das escolas, quando tem que mostrar às comissões julgadoras que suas músicas têm capacidade de empolgar. “Vou” está na linha de “vai”: chama, motiva. Quanto a “vida” e “amor”, refletem o otimismo do carnaval. Nenhuma palavra fica no campo semântico do pessimismo, tristeza. E “mundo” deixa claro o aspecto grandioso, assim como “céu” – disse o jornalista Marcelo de Mello, jurado do estandarte de Ouro desde 1993.

Dudu Botelho, compositor do Salgueiro, é um dos compositores dos sambas de 2007, 2008 e 2011. O samba de sua escola, aliás, tem três das seis palavras mais recorrentes: “vida”, “luz” e “mar”:

– O compositor tenta, através da letra, estimular o componente e a comunidade a se inserir no roteiro do enredo.

Todas as palavras mais repetidas no carnaval estão entre as mais usadas nos sambas das últimas campeãs dos anos 2000. “Terra” foi a mais escolhida (11 vezes). Em seguida, apareceram “vou” e “pra” (nove vezes); “luz”, “mar”, e “fé” (oito); “Brasil” (sete); e “vai”, “amor”, “carnaval” e “liberdade” (seis); e “vida” (cinco).

Para Marcelo de Mello, a repetição das mesmas palavras indica um empobrecimento das letras:

– O visual ganhou um peso grande. A última escola que venceu um campeonato por causa do samba foi o Salgueiro em 1993, com o refrão “explode coração”.

MOTTA, Cláudio. Repique das mesmas palavras.

O Globo, 09 fev. 2011. Adaptado.

1

Segundo o Texto I, o motivo real para o emprego de palavras mais curtas se dá porque

- (A) insere o componente no enredo da escola.
- (B) identifica o falante no seu contexto linguístico.
- (C) estabelece uma comunicação fácil com a escola.
- (D) estimula os músicos a criarem letras mais inspiradas.
- (E) envolve o público no processo de criação dos compositores.

2

O Texto I pode ser lido como um jogo de oposições.

A única oposição que **NÃO** aparece na matéria é

- (A) passado / presente
- (B) otimismo / pessimismo
- (C) tradição / modernidade
- (D) rapidez / lentidão
- (E) envolvimento / passividade

3

A escolha do título de um texto nunca é aleatória.

O emprego da palavra **repique** no título do Texto I revela a intenção de

- (A) valorizar um dos instrumentos mais populares da bateria.
- (B) criar uma identidade com o universo linguístico do samba.
- (C) apontar uma relação entre a natureza da palavra e o seu sentido.
- (D) evidenciar o contraste entre os tempos de outrora e o da atualidade.
- (E) reconhecer a importância da empolgação dos componentes da escola de samba.

4

A última fala do texto, de Marcelo de Mello, poderia ser introduzida por um conectivo, que preencheria a frase abaixo.

A repetição das mesmas palavras indica um empobrecimento das letras _____ o visual ganhou um peso grande.

A respeito do emprego desse conectivo, analise as afirmações a seguir.

- I – O conectivo adequado seria **porque**, uma vez que estabelece uma relação de causa.
- II – O conectivo adequado seria **por que**, uma vez que se reconhecem aqui duas palavras.
- III – O conectivo levaria acento, **porquê**, já que pode ser substituído pelo termo “o motivo”, ou “a razão”.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

5

“Essa também será a **incidência** de ‘vida’ e ‘amor’ (dez vezes cada uma).” (l. 7-8)

O substantivo **incidência** vem do verbo **incidir**. Dos verbos a seguir, o único que segue esse mesmo paradigma é

- (A) abranger
- (B) devolver
- (C) incinerar
- (D) perceber
- (E) iludir

Texto II

PALAVRA PEJORATIVA

O uso do termo “diferenciada” com sentido negativo ressuscita o preconceito de classe

“Você já viu o tipo de gente que fica ao redor das estações do metrô? Drogados, mendigos, uma gente diferenciada.” As palavras atribuídas à psicóloga Guiomar Ferreira, moradora há 26 anos do bairro Higienópolis, em São Paulo, colocaram lenha na polêmica sobre a construção de uma estação de metrô na região, onde se concentra parte da elite paulistana. Guiomar nega ser a autora da frase. Mas a autoria, convenhamos, é o de menos. A menção a camelôs e usuários do transporte público ressuscitou velhos preconceitos de classe, e pode deixar como lembrança a volta de um clichê: o termo “diferenciada”.

A palavra nunca fora usada até então com viés pejorativo no Brasil. Habitava o jargão corporativo e publicitário, sendo usada como sinônimo vago de algo “especial”, “destacado” ou “diferente” (sempre para melhor).

– Não me consta que já houvesse um “diferenciado” negativamente marcado. Não tenho nenhum conhecimento de existência desse “clichê”. Parece-me que a origem, aí, foi absolutamente episódica, nascida da infeliz declaração – explica Maria Helena Moura Neves, professora da Unesp de Araraquara (SP) e do Mackenzie.

Para a professora, o termo pode até ganhar as ruas com o sentido negativo, mas não devido a um deslizamento semântico natural. Por natural, entende-se uma direção semântica provocada pela configuração de sentido do termo originário. No verbo “diferenciar”, algo que “se diferencia” será bom, ao contrário do que ocorreu com o verbo “discriminar”, por exemplo. Ao virar “discriminado”, implicou algo negativo. Maria Helena, porém, não crê que a nova acepção de “diferenciado” tenha vida longa.

– Não deve vingar, a não ser como chiste, aquelas coisas que vêm entre aspas, de brincadeira – emenda ela. [...]

MURANO, Edgard.

Disponível em: <<http://revistalingua.uol.com.br/textos.asp?codigo=12327>>.

Acesso em: 05 jul. 2011. Adaptado.

6

O verbo **ganhar** (l. 25), na sua forma usual, é considerado um verbo abundante, apresentando, pois, duas formas de particípio: uma forma regular (ganhado); outra, irregular, supletiva (ganho).

Dentre os verbos encontrados no Texto II, qual é aquele que apresenta **SOMENTE** uma forma irregular?

- (A) Ver (l. 1)
- (B) Ficar (l. 1)
- (C) Ter (l. 19)
- (D) Ocorrer (l. 31)
- (E) Vingar (l. 35)

7

Na última fala do Texto II, a forma verbal **vingar** está com o sentido de “ter bom êxito”, “dar certo”. (l. 35)

Em qual das frases abaixo o verbo em negrito apresenta a mesma regência de **vingar**?

- (A) “A menção a camelôs e usuários do transporte público **ressuscitou** velhos preconceitos de classe,” (l. 9-11)
- (B) “– Não me **consta** que já houvesse um ‘diferenciado’ negativamente marcado.” (l. 18-19)
- (C) “Não **tenho** nenhum conhecimento de existência desse ‘clichê’.” (l. 19-20)
- (D) “**Parece-me** que a origem, aí, foi absolutamente episódica,” (l. 20-21)
- (E) “[...] aquelas coisas que **vêm** entre aspas, de brincadeira –” (l. 35-36)

8

Segundo os compêndios gramaticais, existem duas possibilidades de escritura da voz passiva no português. Na frase abaixo, encontra-se uma delas:

“A palavra nunca fora usada até então com viés pejorativo no Brasil.” (l. 13-14)

A outra possibilidade de escritura, na forma passiva, na qual o sentido **NÃO** se altera é:

- (A) A palavra nunca se usou até então com viés pejorativo no Brasil.
- (B) A palavra nunca se usara até então com viés pejorativo no Brasil.
- (C) A palavra nunca se tem usado até então com viés pejorativo no Brasil.
- (D) A palavra nunca se usava até então com viés pejorativo no Brasil.
- (E) A palavra nunca se usaria até então com viés pejorativo no Brasil.

9

“Não me consta que já **houvesse** um ‘diferenciado’ negativamente marcado.” (ℓ. 18-19)

A respeito da ocorrência da forma verbal **houvesse**, destacada no trecho, teceram-se os seguintes comentários:

- I – A forma verbal **houvesse**, nessa estrutura, tem valor de **existisse**, e se apresenta como verbo impessoal.
- II – O verbo **haver**, quando impessoal, transmite sua impessoalidade a auxiliares.
- III – A forma verbal **houvesse**, nesse trecho, desempenha uma função de verbo auxiliar.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

10

Considere o trecho do Texto II abaixo.

“[...] colocaram lenha na polêmica sobre a construção de uma estação de metrô na região, **onde** se concentra parte da elite paulistana.” (ℓ. 5-7)

O emprego do pronome relativo **onde** está correto.

PORQUE

Retoma o termo **na região**, que tem valor de lugar físico na oração antecedente.

Analisando-se as afirmações acima, conclui-se que

- (A) as duas afirmações são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira.
- (B) as duas afirmações são verdadeiras, e a segunda não justifica a primeira.
- (C) a primeira afirmação é verdadeira, e a segunda é falsa.
- (D) a primeira afirmação é falsa, e a segunda é verdadeira.
- (E) as duas afirmações são falsas.

LÍNGUA ESTRANGEIRA

Text I

Brazil: Platform for growth

By Joe Leahy

On the Cidade de Angra dos Reis oil platform, surrounded by the deep blue South Atlantic, a Petrobras engineer turns on a tap and watches black liquid flow into a beaker.

- 5 It looks and smells like ordinary crude oil. Nevertheless, for Brazil, this represents something much more spectacular. Pumped by the national oil company from “pre-salt” deposits – so-called because they lie beneath 2,000m of salt – 300km off the coast
- 10 of Rio de Janeiro, it is some of the first commercial oil to flow from the country’s giant new deepwater discoveries.

- 15 Already estimated to contain 50bn barrels, and with much of the area still to be fully explored, the fields contain the world’s largest known offshore oil deposits. In one step, Brazil could jump up the world rankings of national oil reserves and production, from 15th to fifth. So great are the discoveries, and the investment required to exploit them, that they have
- 20 the potential to transform the country – for good or for ill.

- Having seen out booms and busts before, Brazilians are hoping that this time “the country of the future” will at last realise its full economic potential. The hope is that the discoveries will provide
- 25 a nation already rich in renewable energy with an embarrassment of resources with which to pursue the goal of becoming a US of the south.

- The danger for Brazil, if it fails to manage this windfall wisely, is of falling victim to “Dutch disease”.
- 30 The economic malaise is named after the Netherlands in the 1970s, where the manufacturing sector withered after its currency strengthened on the back of a large gas field discovery combined with rising energy prices.

- 35 Even worse, Brazil could suffer a more severe form of the disease, the “oil curse”, whereby nations rich in natural resources – Nigeria and Venezuela, for example – grow addicted to the money that flows from them.

- 40 Petrobras chief executive says neither the company nor the country’s oil industry has so far been big enough to become a government cash cow. But with the new discoveries, which stretch across an 800km belt off the coast of south-eastern Brazil, this is going to change. The oil industry could grow from about
- 45 10 per cent of GDP to up to 25 per cent in the coming decades, analysts say. To curb any negative effects, Brazil is trying to support domestic manufacturing by increasing “local content” requirements in the oil industry.

50 Without a “firm local content policy”, says Petrobras CEO, Dutch disease and the oil curse will take hold. However, “if we have a firm and successful local content policy, no – because other sectors in the economy are going to grow as fast as Petrobras”.

55 The other long-term dividend Brazil is seeking from the discoveries is in research and development (R&D). Extracting oil from beneath a layer of salt at great depth, hundreds of kilometres from the coast, is so challenging that Brazilian engineers see it as a new
60 frontier. If they can perfect this, they can lead the way in other markets with similar geology, such as Africa.

For its part, Petrobras is spending \$800m-\$900m a year over the next five years on R&D, and has invested \$700m in the expansion of its research
65 centre.

Ultimately, Brazil’s ability to avoid Dutch disease will depend not just on how the money from the oil is spent. The country is the world’s second biggest exporter of iron ore. It is the largest exporter of beef.
70 It is also the biggest producer of sugar, coffee and orange juice, and the second-largest producer of soya beans.

Exports of these commodities are already driving up the exchange rate before the new oil fields have
75 fully come on stream, making it harder for Brazilian exporters of manufactured goods. Industrial production has faltered in recent months, with manufacturers blaming the trend on a flood of cheap Chinese-made imports.

80 “Brazil has everything that China doesn’t and it’s natural that, as China continues to grow, it’s just going to be starved for those resources,” says Harvard’s Prof Rogoff. “At some level Brazil doesn’t just want to be exporting natural resources – it wants a more
85 diversified economy. There are going to be some rising tensions over that.”

Adapted from *Financial Times* - March 15 2011 22:54. Available in:
<http://www.ft.com/cms/s/0/fa11320c-4f48-11e0-9038-00144feab49a_i_email=.html>
Retrieved on: June 17, 2011.

11

The communicative intention of Text I is to

- (A) classify all the economic risks Brazil will certainly run if it insists on extracting oil at great depth.
- (B) suggest that Brazil could soon be ranked as one of the four main oil producers in the whole world.
- (C) argue that Brazil should try to avoid potential dangers associated to its recent deepwater oil discoveries.
- (D) report on the rising tensions between China and Brazil over the manufacturing sector of the world economy.
- (E) announce the expected growth of the oil industry in Brazil, Nigeria and Venezuela in the coming decades.

12

According to paragraphs 5 and 6 (lines 28-38), Dutch disease is a

- (A) concept that explains the relationship between a stronger currency, due to the discovery of vast gas deposits, and the decline in the manufacturing sector.
- (B) theory that can justify the increase in energy prices and the strengthening of the manufacturing sector.
- (C) dangerous form of economic malaise that can only victimize already affluent nations.
- (D) severe economic disease that is affecting the economy of countries like the Netherlands.
- (E) a type of problem known as the “oil curse” that affects the booming sector of oil extraction.

13

According to paragraphs 9 and 10 (lines 55-65), investing in R&D

- (A) may open new markets for the Brazilian technological sector of oil extraction at great depth.
- (B) may justify Petrobras’ plans to reduce the development of its research center.
- (C) is surely leading Brazilian engineers to work for African countries rich in natural resources.
- (D) will pay immediate dividends in the challenging sector of geology and oil exploitation.
- (E) can explain why Petrobras is spending \$800m - \$900m to extract oil at great depth.

14

Based on the meanings in Text I, the two words are antonymous in

- (A) “...realise...” (line 23) – understand
- (B) “...stretch...” (line 42) – bridge
- (C) “...curb...” (line 46) – foster
- (D) “...faltered...” (line 77) – halted
- (E) “...blaming...” (line 78) – reproaching

15

Concerning the referent to the pronoun **it**, in the fragments below,

- (A) in “**It** looks and smells like ordinary crude oil.” (line 5), **it** refers to “beaker” (line 4).
- (B) in “The danger for Brazil, if **it** fails to manage this windfall wisely, is of falling victim to ‘Dutch disease.’” (lines 28-29), **it** refers to “danger” (line 28).
- (C) in “... Brazilian engineers see **it** as a new frontier.” (lines 59-60), **it** refers to “coast” (line 58).
- (D) in “making **it** harder for Brazilian exporters of manufactured goods.” (lines 75-76), **it** refers to “stream” (line 75).
- (E) in “ ‘it’s just going to be starved for those resources,’ says Harvard’s Prof Rogoff.” (lines 81-83), **it** refers to “China” (line 81).

16

In "Without a 'firm local content policy', says Petrobras CEO, Dutch disease and the oil curse will take hold." (lines 50-52), "take hold" means to

- (A) become more easily controlled.
- (B) become stronger and difficult to stop.
- (C) be completely defeated and ineffective.
- (D) be absolutely harmless and disappointing.
- (E) be transformed into very powerful assets.

17

The **boldfaced** item is synonymous with the expression in parentheses in

- (A) "**Nevertheless**, for Brazil, this represents something much more spectacular." (lines 6-7) – (Thus)
- (B) "...neither the company nor the country's oil industry has **so far** been big enough to become a government cash cow." (lines 39-41) – (meanwhile)
- (C) "**However**, 'if we have a firm and successful local content policy, no'" (lines 52-53) – (Moreover)
- (D) "**because** other sectors in the economy are going to grow as fast as Petrobras.'" (lines 53-54) – (due to the fact that)
- (E) "**Ultimately**, Brazil's ability to avoid Dutch disease will depend not just on how the money from the oil is spent." (lines 66-68) – (Furthermore)

Text II

Off the Deep End in Brazil

Gerald Herbert

With crude still hemorrhaging into the Gulf of Mexico, deep-water drilling might seem taboo just now. In fact, extreme oil will likely be the new normal. Despite the gulf tragedy, the quest for oil and gas in the most difficult places on the planet is just getting underway. Prospecting proceeds apace in the ultra-deepwater reserves off the coasts of Ghana and Nigeria, the sulfur-laden depths of the Black Sea, and the tar sands of Venezuela's Orinoco Basin. Brazil's Petrobras, which already controls a quarter of global deepwater operations, is just starting to plumb its 9 to 15 billion barrels of proven reserves buried some four miles below the Atlantic.

The reason is simple: after a century and a half of breakneck oil prospecting, the easy stuff is history. Blistering growth in emerging nations has turned the power grid upside down. India and China will consume 28 percent of global energy by 2030, triple the juice they required in 1990. China is set to overtake the U.S. in energy consumption by 2014. And now that the Great Recession is easing, the earth's hoard of conventional oil is waning even faster. The International Energy Agency reckons the world will need to find 65 million additional barrels a day by 2030. If the U.S. offshore-drilling moratorium drags on, look for idled rigs heading to other shores.

Available in:

<<http://www.newsweek.com/2010/06/13/off-the-deep-end-in-brazil.html>>

Retrieved on: June 19, 2011.

18

Comparing Texts I and II,

- (A) only Text I mentions an environmental disaster derived from deepwater oil prospection.
- (B) only Text II reports on China's intensive economic growth and absolute need of commodities.
- (C) neither Text I nor Text II express concern for the implications of the explorations of offshore oil deposits to local economies.
- (D) both Text I and Text II present Brazil's potential of holding an outstanding position concerning worldwide deepwater reserves and exploration.
- (E) Text I mentions Brazil, Nigeria and Venezuela to criticize their addiction to oil revenues, while Text II mentions these countries to illustrate successful examples of conventional oil prospection.

19

According to Text II, in spite of the oil spill disaster in the Gulf of Mexico,

- (A) the US will soon surpass China in energy consumption.
- (B) the conventional drilling of oil and gas is seen as a taboo now.
- (C) in twenty years, the whole world will need 65 million barrels a day.
- (D) energy consumption of India and China will double in ten years' time.
- (E) deepwater oil and gas prospecting has not been halted in other regions of the globe.

20

In Text II, Herbert illustrates the possibility of "...idled rigs heading to other shores." (line 26) **EXCEPT** when he mentions

- (A) prospection in ultra-deepwater reserves off the coasts of Ghana and Nigeria.
- (B) deepwater operations in the sulfur-laden depths of the Black Sea.
- (C) the quest for oil in the tar sands of Venezuela's Orinoco Basin.
- (D) the suspension of the US offshore-drilling moratorium.
- (E) Brazil's drillings four miles below the Atlantic.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**BLOCO 1****21**

O Pronunciamento Conceitual Básico – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis –, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), estabelece as características qualitativas dessas mesmas demonstrações.

A característica qualitativa que diz respeito à influência das informações nas decisões econômicas dos usuários, ajudando-os a avaliar os impactos de eventos passados, presentes e futuros, é a

- (A) comparabilidade
- (B) competência
- (C) compreensibilidade
- (D) confiabilidade
- (E) relevância

22

Nos termos do Pronunciamento Conceitual Básico do CPC que dispõe sobre a Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, essas demonstrações retratam os efeitos patrimoniais e financeiros das transações e outros eventos, agrupando-os em classes de acordo com as suas características econômicas, sendo essas classes chamadas de elementos das demonstrações contábeis.

Os elementos diretamente relacionados à mensuração da posição patrimonial e financeira são **APENAS** os seguintes:

- (A) ativo e passivo
- (B) ativo, receitas e despesas
- (C) ativo, passivo, receitas e despesas
- (D) ativo, passivo e patrimônio líquido
- (E) passivo e patrimônio líquido

23

A legislação societária, atualizada até 2009, determina que o grupo denominado Patrimônio Líquido seja composto dos seguintes subgrupos de contas:

- (A) capital social, reservas de capital, reservas de lucro, ações em tesouraria e lucros ou prejuízos acumulados
- (B) capital social, posição dos minoritários, reservas de capital, reservas de lucros, ajuste de avaliação patrimonial, e lucros ou prejuízos acumulados
- (C) capital social, reserva de capital, ajustes de avaliação patrimonial, reservas de lucros, ações em tesouraria e prejuízos acumulados
- (D) capital social, resultado de exercícios futuros, reservas de capital, reservas de lucros, reservas de reavaliação, e prejuízos acumulados
- (E) capital realizado, capital a integralizar, reservas de reavaliação, reservas de capital, reservas de lucros, e lucros ou prejuízos acumulados

24

A Tucupi Mineradora S/A concedeu, na venda realizada para a GRS Minerais Ltda., um desconto de 5% sobre o valor da duplicata, caso a GRS a pague até um determinado dia específico, antes do seu vencimento.

À luz da legislação societária vigente e das normas emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, ocorrendo o efetivo pagamento da duplicata, no dia determinado, o valor correspondente ao desconto concedido deve ser classificado na demonstração do resultado do exercício da Tucupi no grupo de

- (A) abatimentos sobre vendas
- (B) ajustes de instrumentos financeiros
- (C) despesas com vendas
- (D) despesas financeiras
- (E) receitas financeiras

25

Conforme entendimento da legislação vigente e das normas emanadas pelo CFC (Conselho Federal de Contabilidade), oriundas dos Pronunciamentos Técnicos do CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), os juros pagos pela entidade durante o exercício, tratados como despesas e registrados na demonstração do resultado do exercício (DRE), deverão também ser

- (A) classificados como atividades operacionais e divulgados através da demonstração do fluxo de caixa.
- (B) segregados das despesas financeiras e apresentados como variação de débito na DRE.
- (C) tratados como reduções dos lucros acumulados na demonstração de mutações do patrimônio líquido.
- (D) incluídos no grupo de eventos subsequentes e registrados no balanço patrimonial.
- (E) incluídos como insumos de terceiros e divulgados na demonstração de valor agregado.

26

De acordo com a legislação atual e as normas emanadas pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e pelo CFC (Conselho Federal de Contabilidade), oriundas dos Pronunciamentos Técnicos do CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), a demonstração de mutações do patrimônio líquido, dentre outros itens, deve apresentar

- (A) as variações ocorridas nas obrigações de terceiros que deverão ser trazidas a valor presente.
- (B) a formação e utilização de todas as reservas, e não apenas as originadas de lucros.
- (C) os pagamentos de contratos futuros a termo de opções e swap que não possam ser classificadas como investimentos.
- (D) receitas financeiras oriundas de operações do mercado financeiro que não tenham transitado em resultado.
- (E) resultado líquido dos tributos incidentes sobre operações descontinuadas decorrentes de mensuração ao valor justo.

27

A demonstração contábil que tem por objetivo evidenciar o valor da riqueza econômica gerada pelas atividades da empresa como resultante de um esforço coletivo e sua distribuição entre os elementos que contribuíram para sua criação é a demonstração denominada

- (A) balanço patrimonial
- (B) balanço social
- (C) lucros ou prejuízos acumulados
- (D) resultado do exercício
- (E) valor adicionado

28

Segundo a Lei nº 6.404/1976 com as alterações das Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, o grupo do Ativo Não Circulante deverá conter os subgrupos do Ativo Realizável a Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível.

No subgrupo Intangível deverão ser classificados

- (A) os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou da empresa, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controle desses bens.
- (B) os direitos incorpóreos realizáveis após o término do exercício seguinte, que não constituírem negócios usuais na exploração do objeto da companhia.
- (C) os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido.
- (D) bens e direitos que possam gerar benefícios futuros mensuráveis através de avaliações periódicas realizadas através do método de fluxo de caixa descontado.
- (E) bens e direitos decorrentes de operações de longo prazo que precisem ser ajustados a valor presente, sempre que representarem investimento relevante.

29

Evento subsequente é a situação favorável ou desfavorável que ocorre entre a data final do período a que se referem as demonstrações contábeis da empresa e a data da

- (A) aprovação das demonstrações pela Assembleia Geral pertinente
- (B) assinatura das demonstrações contábeis por quem de direito
- (C) autorização para emissão das demonstrações contábeis
- (D) proposta da administração para a distribuição do resultado
- (E) publicação das demonstrações contábeis

30

Os itens monetários classificados no Ativo, decorrentes de operações prefixadas, com taxas de juros explícitas, devem ser expressos a valor presente nas demonstrações contábeis.

No cálculo deste valor presente deve ser utilizada a taxa de juros vigente na data da(o)

- (A) competência do ativo
- (B) origem da transação
- (C) elaboração das demonstrações contábeis
- (D) vencimento do ativo
- (E) término da transação

31

Uma empresa comercial apresentou as seguintes informações relativas a um bem material classificado no Balanço Patrimonial no Ativo Não Circulante Imobilizado:

Custo reconhecido do ativo	6.000,00
Depreciação Acumulada	1.500,00
Valor Residual	800,00

Considerando-se exclusivamente as informações recebidas, o valor depreciável deste ativo imobilizado, em reais, é

- (A) 3.700,00
- (B) 4.500,00
- (C) 5.200,00
- (D) 5.700,00
- (E) 6.000,00

32

Admita que uma sociedade anônima informasse o seguinte:

• Compra de um ativo intangível isolado e de forma separada, como segue:

Preço pago na sua aquisição	R\$ 40.000,00
Seguro pago na aquisição	R\$ 2.000,00
Gastos para o ativo poder ser utilizado	R\$ 5.000,00

• Valor justo do ativo no momento da aquisição R\$ 38.500,00

Considerando exclusivamente as informações acima, tal ativo intangível deve ser mensurado inicialmente pelo valor, em reais, de

- (A) 38.500,00
- (B) 40.000,00
- (C) 43.500,00
- (D) 45.000,00
- (E) 47.000,00

33

Um ativo não circulante, classificado como mantido para a venda, nos dizeres do CPC 31 item 15, deve ser mensurado pelo

- (A) valor justo mais as despesas de venda
- (B) valor contábil mais as despesas de venda
- (C) valor de compra menos as despesas para venda
- (D) menor entre seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda
- (E) menor entre o valor de compra e o valor justo menos as despesas incrementais atribuídas à distribuição

34

Nos termos estabelecidos pelo CPC 06 (R1), aprovado pela Deliberação CVM nº 645 de 2/dezembro/2010, o arrendamento mercantil financeiro deve ser reconhecido inicialmente no balanço patrimonial do arrendatário, em contas contábeis específicas, como ativos e passivos, por quantias em valores iguais ao

- (A) maior valor entre o valor justo da propriedade arrendada e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil
- (B) menor valor entre o valor justo da propriedade arrendada e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil
- (C) valor justo da propriedade arrendada
- (D) valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil
- (E) valor de mercado da propriedade arrendada praticado na data do balanço

35

A controladora Z vendeu mercadorias que lhe custaram R\$ 100.000,00 à controlada H. A venda foi feita a prazo por R\$ 125.000,00. No mesmo dia, a controlada H vendeu a prazo para terceiros e por R\$ 63.000,00, 40% dessas mesmas mercadorias.

Considere exclusivamente as informações acima, sem a incidência de qualquer tipo de imposto, e a boa técnica da consolidação das demonstrações contábeis.

Qual é o valor do estoque a ser eliminado, a crédito, na consolidação das demonstrações?

- (A) R\$ 13.000,00
- (B) R\$ 15.000,00
- (C) R\$ 23.000,00
- (D) R\$ 40.000,00
- (E) R\$ 60.000,00

36

Empresários, executivos e dirigentes de empresas, em decorrência da alta carga tributária brasileira, podem, ao abrigo da lei, criar, extinguir, agrupar e desmembrar as sociedades, com o objetivo principal de reduzirem o pesado ônus dessa carga de impostos e contribuições, especificamente do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro.

Esse leque de procedimentos, no âmbito societário, indica uma

- (A) reestruturação
- (B) incorporação
- (C) fusão
- (D) conglomeração
- (E) cisão

37

Na análise da liquidez de certa empresa, o analista apurou os seguintes índices: Liquidez Corrente = 1,26 e Liquidez Seca = 1,01. As fórmulas para o cálculo de tais índices foram

$$ILC = \frac{AC}{PC}$$

ILC = Índice de Liquidez Corrente

AC = Ativo Circulante

PC = Passivo Circulante

$$ILS = \frac{AC - E}{PC}$$

ILS = Índice de Liquidez Seca

AC = Ativo Circulante

E = Estoque

PC = Passivo Circulante

No mesmo balanço da apuração acima o estoque foi evidenciado em R\$ 1.250.000,00. Então, o Ativo Circulante da empresa, em reais, é

- (A) 1.262.500,00
- (B) 1.575.000,00
- (C) 1.590.750,00
- (D) 5.000.000,00
- (E) 6.300.000,00

38

O artigo 189 da Lei nº 6.404/1976 com as alterações das Leis nºs 11.638/2007 e 11.941/2009, determina que do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, o(s)

- (A) imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro
- (B) dividendos das ações preferenciais
- (C) dividendos obrigatórios
- (D) prejuízos acumulados e a provisão para o Imposto sobre a Renda
- (E) prejuízos acumulados e os dividendos obrigatórios

39

O orçamento geral tem sua culminância com a elaboração dos

- (A) orçamento de caixa, projeção de resultados e balanço projetado
- (B) orçamento de vendas, fluxo de caixa projetado e orçamento perpétuo
- (C) orçamento de vendas, orçamento de produção e orçamento de investimentos
- (D) orçamento de investimentos, Plano plurianual e projeção de resultados
- (E) planejamento estratégico, planejamento tático e planejamento operacional

40

O procedimento que envolve as medidas tomadas pela administração para aumentar a probabilidade de que os objetivos fixados sejam atingidos e que todas as partes da organização estejam trabalhando juntas na direção desses objetivos é o

- (A) controle orçamentário
- (B) orçamento perpétuo
- (C) planejamento estratégico
- (D) planejamento operacional
- (E) planejamento orçamentário

RASCUNHO

BLOCO 2

41

A Constituição Federal é a Carta Magna do País que constitui, define e estrutura o Estado de Direito. A constituição define também a competência tributária de cada ente, apresentando os impostos e contribuições que podem ser criados e cobrados por cada um. Ela prevalece sobre todas as demais leis e só pode ser alterada, exceto para as chamadas cláusulas pétreas, por Emenda Constitucional.

Segundo o texto da Constituição, uma Emenda Constitucional para ser publicada deve ser aprovada por

- (A) maioria absoluta dos componentes do Senado Federal
- (B) maioria absoluta dos componentes da Câmara Federal
- (C) cinquenta por cento dos componentes de cada uma das casas do Congresso Nacional
- (D) cinquenta por cento mais um dos componentes de cada uma das casas do Congresso Nacional
- (E) sessenta por cento dos componentes de cada uma das casas do Congresso Nacional

42

A Constituição Federal Brasileira de 1988, no campo das limitações do poder de tributar do estado, estabelece:

Art. 150. Sem prejuízo de outras garantias asseguradas ao contribuinte, é vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios:

I - exigir ou aumentar tributo sem lei que o estabeleça

O dispositivo Constitucional acima configura o princípio tributário constitucional da

- (A) Anterioridade
- (B) Irretroatividade
- (C) Isonomia Tributária
- (D) Legalidade
- (E) Reserva de Lei Complementar

43

Em jan/2009 a companhia X, tributada pelo lucro real, com prejuízo fiscal de R\$ 1.000,00, incorporou a companhia Z, tributada pelo lucro real, com prejuízo fiscal de R\$ 800,00.

Sabe-se que:

- os prejuízos fiscais foram adequadamente registrados na parte "B" do LALUR;
- no exercício findo de 2009, a companhia X apurou R\$ 6.000,00 de lucro ajustado no LALUR.

Qual é o valor, em reais, da compensação de prejuízos fiscais permitido à companhia X, em 2009, nos termos da legislação fiscal vigente?

- (A) 300,00
- (B) 540,00
- (C) 1.000,00
- (D) 1.500,00
- (E) 1.800,00

44

A Comercial Roer contratou duas outras empresas para a realização dos serviços profissionais listados na tabela abaixo.

serviço	valor (em R\$)
administração de bens	40.000,00
vigilância	50.000,00

Considerando exclusivamente a retenção do Imposto de Renda na Fonte, nos termos da legislação fiscal em vigor, o valor líquido total a ser pago pela Comercial Roer a estas empresas prestadoras dos serviços, em reais, é

- (A) 90.000,00
- (B) 89.100,00
- (C) 88.900,00
- (D) 88.850,00
- (E) 88.650,00

45

A Comercial Alegria, do Espírito Santo, comprou mercadorias a prazo da Comercial Festa, do Rio de Janeiro, por R\$ 200.000,00 conforme Nota Fiscal da operação realizada. Nenhuma das empresas está enquadrada no SIMPLES e as alíquotas internas de ICMS são: Espírito Santo 17% e Rio de Janeiro 19%.

Considerando as determinações constitucionais referentes ao ICMS, o valor do estoque registrado pela Comercial Alegria, relativo a esta operação exclusivamente, em reais, é

- (A) 200.000,00
- (B) 186.000,00
- (C) 176.000,00
- (D) 166.000,00
- (E) 162.000,00

46

O Fundo de Participação dos Estados (FPE) deve ser direcionado aos estados na proporção inversa da arrecadação de recursos próprios.

O aludido fundo corresponde a

- (A) 21,5% da arrecadação do IR e do IPI
- (B) 23,5% da arrecadação do IR e do IPI
- (C) 28,0% da arrecadação do IR
- (D) 60,0% da arrecadação do IPI
- (E) 80,0% da arrecadação da CSLL

47

A Cide-Combustíveis, no caso da comercialização, no mercado interno, dos produtos por ela abrangidos, deve ser paga a partir da ocorrência do seu fato gerador até o último dia útil da(o)

- (A) primeira quinzena do mês subsequente
- (B) primeira semana do mês subsequente
- (C) terceira semana do mês subsequente
- (D) mês subsequente
- (E) bimestre subsequente

Utilize as informações a seguir para responder às questões de nºs 48 e 49.

Operações com mercadorias realizadas pela Comercial X, em 30 maio 2011.

- Compra a prazo na Indústria Y, conforme detalhamento na Nota Fiscal

Custo	IPI	Total
2.000,00	200,00	2.200,00

- Venda à vista das mesmas mercadorias para a Transportadora Z por R\$ 3.000,00

Informações complementares sobre as três empresas:

- são tributadas pelo lucro real
- estão submetidas ao método não cumulativo do PIS e COFINS
- não têm créditos tributários anteriores de nenhum imposto ou taxa
- estão localizadas no mesmo estado
- só operam no território nacional
- submetem-se às alíquotas da tabela abaixo.

ICMS	IPI	PIS	COFINS
18%	10%	1,65%	7,6%

48

Considerando somente as operações apresentadas, as informações recebidas e as determinações tributárias em vigor, a COFINS a ser paga pela Comercial X, em reais, é

- (A) 228,00
- (B) 79,04
- (C) 76,00
- (D) 62,32
- (E) 60,80

49

Considerando somente as operações apresentadas, as informações recebidas e as determinações tributárias em vigor, o PIS a ser pago pela Comercial X, em reais, é

- (A) 10,23
- (B) 13,20
- (C) 13,53
- (D) 16,50
- (E) 49,50

50

A criação do Comitê de Auditoria entre as empresas que adotam as boas práticas de governança corporativa, está vinculada ao princípio denominado

- (A) *disclosure*
- (B) *going concern*
- (C) *fairness*
- (D) *compliance*
- (E) *accountability*

51

A Lei nº 8.212 de 24 de junho de 1991 que dispõe sobre a organização da Seguridade Social e institui o seu Plano de Custeio, estabelece no art. 10, que a Seguridade Social será financiada por toda a sociedade, de forma direta ou indireta, nos termos do art. 195 da Constituição. O art. 11 estabelece as receitas orçamentárias, incluindo no item II as receitas das contribuições sociais, das empresas, incidentes sobre a remuneração paga ou creditada aos segurados a seu serviço. Tais contribuições conhecidas na prática como encargos sociais sobre a folha de pagamento, contemplam além da Contribuição ao INSS, os Seguros de Acidentes de Trabalho, os encargos de terceiros também denominado de grupo “S”, formado pelo Salário Educação; SESI, SESC ou SEST; SENAI, SENAC ou SENAT; SEBRAE; INCRA e o FGTS.

O percentual de contribuição para este grupo “S”, incidente sobre a folha de pagamento, suportado pelas empresas comerciais, industriais e de prestação de serviços, é

- (A) 2,5%
- (B) 4,5%
- (C) 5,0%
- (D) 5,8%
- (E) 8,8%

52

Admita que uma empresa tenha recebido de uma prefeitura a doação de um terreno no valor de R\$ 1.000.000,00, condicionando essa doação à construção, no terreno, de uma unidade fabril, e contratação de empregados, dos quais 70% devem ser moradores do local.

Qual é o registro contábil desta operação feito pela empresa, desconsiderando o reflexo de incidência tributária em decorrência do regime tributário de transição (RTT)?

- (A) **Débito:** Terrenos

Crédito:

Obrigação p/Construção	300.000,00
Outra Receita/Doações	700.000,00

- (B) **Débito:** Terrenos

Crédito:

Obrigação p/Construção	700.000,00
Outra Receita/Doações	300.000,00

- (C) **Débito:** Terrenos

Crédito:

Obrigação p/Construção	1.000.000,00
------------------------	--------------

- (D) **Débito:** Terrenos

Crédito:

Reserva de Capital	1.000.000,00
--------------------	--------------

- (E) **Débito:** Terrenos

Crédito:

Outra Receita/Doações	1.000.000,00
-----------------------	--------------

53

O Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) é da competência dos Municípios nos termos das determinações da Constituição Federal/88, em vigor.

Entretanto, apesar dessa atribuição constitucional de competência, o ISS é regido, a partir de 2003, pela Lei Complementar nº 116/2003, sendo dela, também, a determinação da alíquota máxima permitida para a cobrança desse imposto, que a fixou para jogos e diversão pública, no percentual de

- (A) 2%
- (B) 3%
- (C) 4%
- (D) 5%
- (E) 10%

54

Segundo a OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico) a Governança Corporativa é

- (A) um código de ética que envolva os principais executivos das entidades visando a dirimir os conflitos de interesse entre os objetivos da entidade e os objetivos sociais.
- (B) um dos instrumentos determinantes do desenvolvimento sustentável em suas três dimensões: a econômica, a ambiental e a social.
- (C) um dos instrumentos principais para determinar o respeito das entidades de negócios aos preceitos éticos e à preservação ambiental.
- (D) o conjunto de práticas que permitem uma gestão mais responsável, focada na sustentabilidade e no respeito ao meio ambiente.
- (E) o processo de autorregulação evidenciada pela adoção de práticas de gestão responsável, fundamentadas na moderação.

55

Os membros do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) estão listados abaixo.

- Banco Central do Brasil (BACEN)
- Comissão de Valores Mobiliários (CVM)
- Conselho Federal de Contabilidade (CFC)
- Departamento Nacional de Registro de Comércio (DNRC)
- Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB)
- Superintendência de Seguros Privados – (Susep)
- Secretaria de Estado da Fazenda (SEFAZ)
- Secretarias de Finanças das Capitais (SEFIC)

Além da Secretaria da Receita Federal, quais os membros que têm acesso incondicional aos livros digitais do Sped?

- (A) BACEN, CVM e Susep
- (B) BACEN, CVM e CFC
- (C) SEFAZ, SEFIC e Susep
- (D) SEFAZ, SEFIC e DNRC
- (E) CFC, DNRC e Susep

RASCUNHO



BLOCO 3**56**

A Indústria Milpo Ltda. está passando por um período de sazonalidade e, em vista disso, está havendo certa ociosidade no departamento de produção. Devido a esse fato, parte do pessoal da produção foi designada para realizar um trabalho de manutenção e reparos no escritório central da indústria, que fica em outro prédio. Essa tarefa deve durar cerca de 10 dias úteis.

Na contabilidade da Milpo, os gastos com a mão de obra do pessoal de produção, no período em que estiverem trabalhando na manutenção do escritório central, deverão ser

- (A) tratados como apontamento da mão de obra e dos materiais gastos nessa operação, sendo o montante obtido tratado como despesa do período.
- (B) tratados como custos de produção, independente de ser ou não período ocioso, pelo fato de ter sido usado pessoal da produção.
- (C) alocados aos custos indiretos fixos e rateados a todos os produtos, por se tratar de período ocioso.
- (D) alocados aos produtos em que o pessoal deslocado estava trabalhando antes de ser deslocado.
- (E) alocados aos produtos através de rateio, visto que custo de mão de obra é sempre custo indireto.

57

Em relação aos critérios de custeio por absorção e direto ou variável, afirma-se que o critério de custeio

- (A) por absorção exige que a avaliação dos estoques seja feita pelo método do custo médio ponderado.
- (B) por absorção leva em conta, na apuração do custo de produção, todos os custos incorridos no período.
- (C) por absorção não é aceito, para fins de apuração dos custos de produção, pela fiscalização no Brasil.
- (D) variável agrega os custos fixos ao custo de produção pelo emprego do rateio recíproco.
- (E) adotado é indiferente, para efeito de apuração de resultados industriais, pois ambos apresentam o mesmo custo unitário.

58

A margem de contribuição pode ser conceituada como a(o)

- (A) diferença: receita menos a soma de custos e despesas variáveis
- (B) alternativa não utilizada numa análise de projetos
- (C) divisão do lucro pela receita
- (D) soma de custos variáveis e despesas variáveis
- (E) resultado da expressão: receita – custos variáveis + custos fixos

RASCUNHO

59

A Indústria MG Ltda. fabrica 10.000 caixas de arruelas por mês. Através de uma pesquisa, verificou o seguinte: se vender a R\$ 20,00 a caixa, conseguirá vender 80% da produção; se vender a R\$ 19,00 a caixa, conseguirá vender 10% a mais; se vender a R\$ 18,00, poderá vender 10% a mais do que o volume anterior; e, se vender a R\$ 17,00, poderá vender toda a produção. Verificou, também, que, se vier a vender a caixa por R\$ 15,00, poderá vender 2.000 unidades a mais do que produz hoje.

Sabendo-se que os custos e despesas variáveis somam R\$ 10,00 por caixa e que os custos e despesas fixos totalizam R\$ 50.000,00 por mês, o preço de venda que trará a maior lucratividade possível à empresa é, em reais, de

- (A) 15,00
- (B) 17,00
- (C) 18,00
- (D) 19,00
- (E) 20,00

60

Uma aplicação de R\$ 98.000,00, pelo prazo de 6 meses, com uma taxa de juros simples de 30% ao ano, rende de juros a quantia, em reais, de

- (A) 14.700,00
- (B) 14.800,00
- (C) 14.900,00
- (D) 15.000,00
- (E) 15.100,00

61

No estudo da estrutura de capital, existem duas teorias: a teoria Convencional e a teoria de Modigliani & Miller.

A Teoria de Modigliani & Miller tem como fundamento principal o fato de que

- (A) o custo total de capital de uma empresa é diretamente proporcional à participação de capitais próprios e de terceiros, desde que o de terceiros seja maior.
- (B) o custo total de capital de uma empresa é independente de sua estrutura de capital, isto é, não existe uma estrutura ótima.
- (C) uma empresa pode alcançar uma estrutura ótima de capital, mediante uma combinação adequada de suas fontes de financiamento.
- (D) a participação de capitais próprios em maior parcela do que a de capitais de terceiros provoca um menor custo na sua estrutura de capital.
- (E) a participação de capitais de terceiros mais baratos na estrutura de financiamentos da empresa permite que haja uma redução no custo de capital.

62

No estudo da alavancagem financeira, a fórmula para se calcular o ROA (Retorno sobre o Ativo Total) divide o lucro antes dos encargos financeiros sobre o ativo total.

Tal fato ocorre porque, no conceito de administração financeira, o lucro antes dos encargos financeiros representa a(o)

- (A) geração bruta de caixa obtida pela diferença entre as receitas geradas pelas operações e as despesas operacionais e não operacionais.
- (B) geração de recursos oriundos das operações que não transitam em resultado.
- (C) valor gerado pela empresa no período, quer seja operacional, quer seja de outra fonte.
- (D) valor efetivo que os ativos conseguem gerar, independentemente da forma como são financiados.
- (E) lucro antes dos juros, da depreciação, da amortização e do imposto de renda, isto é, O EBTIDA.

63

Há elementos que caracterizam melhorias técnicas introduzidas nos custos médios esperados, visando a estabelecer os custos estimados de uma determinada entidade. Caracterizam tais elementos

- (A) modificações no volume de produção, melhorias no fluxo de produtos durante o processo produtivo e mudanças na quantidade de materiais ou do próprio produto.
- (B) modificações no volume de produção, mudanças na quantidade de materiais ou do próprio produto e introduções de tecnologias diferentes.
- (C) modificações no volume de produção, mudanças ocorridas na equipe de produção e introduções de tecnologias diferentes.
- (D) mudanças ocorridas na equipe de produção, melhorias no fluxo de produtos durante o processo produtivo e mudanças na quantidade de materiais ou do próprio produto.
- (E) mudanças ocorridas na equipe de produção, melhorias no fluxo de produtos durante o processo produtivo e introduções de tecnologias diferentes.

64

Um dos critérios mais eficientes de controle de custos é o custo padrão, em virtude do detalhamento com que é determinado e verificado após a apuração dos custos reais. Na fase de comparação entre padrão e real, a mão de obra direta deve ser analisada em relação a três variações. Essas variações são

- (A) quantidade, preço e mista
- (B) quantidade, eficiência e volume
- (C) qualidade, preço e volume
- (D) eficiência, taxa e mista
- (E) volume, eficiência e custo

65

A Indústria Alimentícia Bom Ltda., no primeiro mês de suas atividades, recebeu três encomendas para produzir os biscoitos A, B e C.

As operações realizadas pela indústria para atender a essas encomendas foram:

- Compra de matérias-primas a crédito R\$ 46.000,00
- Matérias-primas requisitadas
 - OP nº 1 (Biscoito A) R\$ 16.000,00
 - OP nº 2 (Biscoito B) R\$ 13.000,00
 - OP nº 3 (Biscoito C) R\$ 11.000,00 R\$ 40.000,00
- Apontamento da mão de obra direta aplicada às Ordens de Pagamento (OP)
 - OP nº 1 R\$ 30.000,00
 - OP nº 2 R\$ 15.000,00
 - OP nº 3 R\$ 5.000,00 R\$ 50.000,00
- Os Custos Indiretos de Fabricação (CIF) apurados, nesse período produtivo, de R\$ 60.000,00, são rateados para os produtos pelo valor da mão de obra direta.
- As OP 1 e 2 foram completadas e os produtos foram enviados para o depósito de produtos acabados.

Considerando exclusivamente as informações acima e desprezando a incidência de qualquer imposto, o total da conta estoque de produtos acabados, no final do processo produtivo, foi, em reais, de

- (A) 22.000,00
- (B) 46.000,00
- (C) 128.000,00
- (D) 132.000,00
- (E) 160.000,00

66

A Indústria Espiga Ltda., produz derivados de milho. No mês de abril de 2011, comprou 58 toneladas de milho a R\$ 5,00 o quilo. Para realizar seu processo produtivo, além da matéria-prima, incorreu nos seguintes custos:

- Mão de obra direta R\$ 50.000,00
- Outros custos R\$ 25.000,00

No mesmo processo produtivo, foram fabricados os seguintes volumes como coproduto:

- Fubá de milho 30.000 kg, vendido o saco de 60 kg a R\$ 480,00
- Milho granulado 24.000 kg, vendido a R\$ 5,00/kg
- Farinha de milho 4.000 kg, vendido a R\$ 10,00/kg

Considere exclusivamente as informações acima e despreze a incidência de qualquer tipo de impostos.

Quais os custos comuns, em reais, atribuídos ao produto fubá de milho, adotando-se o critério de apropriação de custos comuns com base no valor de mercado?

- (A) 355.550,00
- (B) 240.000,00
- (C) 226.896,00
- (D) 219.300,00
- (E) 169.650,00

67

A Indústria Metal Ltda. utiliza, para apuração dos seus custos, o método de departamentalização.

Num determinado mês, a contabilidade de custos da indústria elaborou o seguinte mapa de custos departamentais:

Itens	Departamentos de Serviços			Departamentos de Produção			Total
	Adm. Geral	Qualidade	Transporte	Usinagem	Lavagem	Secagem	
MOI	3.100	4.850	10.200	29.880	9.500	12.000	69.530
Força e luz	4.500	750	5.800	15.120	23.500	32.500	82.170
Depreciação	12.400	2.400	14.000	45.000	37.000	15.500	126.300
Soma	20.000	8.000	30.000	90.000	70.000	60.000	278.000

Os custos dos departamentos de serviços são distribuídos aos departamentos de produção através do seguinte critério:

Itens	Qualidade	Transporte	Usinagem	Lavagem	Secagem	Total
Adm. Geral	10%	10%	40%	20%	20%	100%
Controle	-	10%	50%	10%	30%	100%
Transporte	-	-	60%	30%	10%	100%

Considerando exclusivamente as informações acima, os custos totais atribuídos ao departamento de usinagem montaram, em reais, a

- (A) 70.300,00
- (B) 84.900,00
- (C) 98.000,00
- (D) 103.000,00
- (E) 122.800,00

68

A Cia. Marlamir S/A está estudando alternativas de investimento, como pode ser observado no quadro abaixo.

Projetos	Investimento Inicial	Fluxo de Caixa				
		Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
I	1.500.000,00	300.000,00	700.000,00	1.000.000,00	600.000,00	800.000,00
II	1.500.000,00	400.000,00	500.000,00	600.000,00	1.100.000,00	1.300.000,00
III	2.500.000,00	800.000,00	700.000,00	500.000,00	2.000.000,00	4.500.000,00

O *payback* efetivo, em anos, de cada um dos projetos, presentes no quadro acima é

	Projeto I	Projeto II	Projeto III
(A)	2,21	1,92	1,47
(B)	2,40	2,00	1,85
(C)	2,50	3,00	3,25
(D)	2,60	3,20	3,40
(E)	2,82	3,33	3,55

69

A Cia. Minesso S/A, realizando análise de investimentos em capital de giro, está estudando duas alternativas, conforme se observa abaixo.

ITENS	Investimento ZZ em Capital de Giro	Investimento YY em capital de giro
Ativo Circulante	950.000	1.900.000
Ativo Imobilizado	3.000.000	3.000.000
TOTAL ATIVO	3.950.000	4.900.000
Passivo Circulante	900.000	650.000
Passivo não Circulante	550.000	1.750.000
Patrimônio Líquido	2.500.000	2.500.000
TOTAL PASSIVO	3.950.000	4.900.000

Além disso, sabe-se que:

- O custo de capital de curto prazo atinge 25%, e o de longo prazo atinge 35%.
- A empresa apresenta um lucro operacional bruto de R\$ 800.000,00.
- A alíquota do IR é de 25%.

Considerando exclusivamente as informações acima, o retorno, em percentual, sobre o Patrimônio Líquido dos investimentos ZZ e YY, respectivamente, foi

- (A) 13,45% e 1,25%
- (B) 12,72% e 1,18%
- (C) 11,48% e 0,75%
- (D) 11,22% e 0,71%
- (E) 11,10% e 0,65%

70

Os dados abaixo foram extraídos da contabilidade da Cia. Lântida S/A.

Anos	2009	2010
Custo de Oportunidade	8%	10%
Lucro Líquido	1.500.000,00	2.500.000,00
Ativo Operacional	8.500.000,00	9.800.000,00
Patrimônio Líquido	10.000.000,00	12.000.000,00

Considerando o indicador EVA (*Economic Value Added*) ou VEA (Valor Econômico Agregado), o resultado do EVA, em 2009 e 2010, respectivamente, foi, em reais, de

- (A) 920.000,00 e 1.450.000,00
- (B) 800.000,00 e 1.200.000,00
- (C) 700.000,00 e 1.300.000,00
- (D) 680.000,00 e 980.000,00
- (E) 120.000,00 e 250.000,00

RASCUNHO